

Repensar = Reutilizar: O abandono como oportunidade

Fábrica Robinson: O instante na construção de um tempo provisório

Joana Simões Vilhena de Carvalho

Tese apresentada à Universidade de Évora para obtenção do Grau de Doutor em Arquitetura. Especialidade: Arquitetura

Orientadores:

João Gabriel Candeias Dias Soares

João Manuel Ribeiro Belo Rodeia

Nuno Alexandre Coimbra Crespo

Évora, Fevereiro 2015

Instituto de Investigação e Formação Avançada

Repensar = Reutilizar: O abandono como oportunidade

Fábrica Robinson: O instante na construção de um tempo provisório

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus Orientadores, que aceitaram e me acompanharam ao longo de todo o processo de pesquisa e escrita desta tese, e a todas as instituições que me receberam, possibilitando a realização deste projeto de investigação.

A Faculdade de Arquitetura da Universidade de Évora, por me ter acolhido e ao Instituto de Investigação e Formação Avançada enquanto órgão para a valorização do conhecimento da Universidade de Évora. Ao Centro de História da Arte e Investigação Artística, a que este doutoramento está vinculado.

Foram fundamentais para este trabalho todas as conversas, encontros e entrevistas que aconteceram ao longo destes três anos de trabalho. O Dr. António Camões Gouveia, por me ter apresentado, em primeira mão, A Fábrica Robinson. A Arqt^a Graça Correia, que na qualidade de coautora - com o Arqt^o Eduardo Souto de Moura – se disponibilizou a todos os esclarecimentos sobre o Projeto de Requalificação do Espaço Robinson, fornecendo todas as peças desenhadas, escritas e registos fotográficos do arquivo do seu atelier, que enriqueceram este trabalho. A Dr^a Alexandra Carrilho, pela apresentação de todo o processo do Espaço Robinson, e o Rui Pires Lourenço, pelas visitas, conversas e toda a disponibilidade (sempre), que existiu em todos os encontros; ambos da Fundação Robinson.

A todas as pessoas que leram, contribuíram e ajudaram ao longo deste trabalho. Ao Ricardo Carvalho, José Gomes Mota e Nuno Gaspar pela amizade, juntamente com os restantes colaboradores do nosso atelier pelo apoio. Em especial à Margarida Lages por ter lido e relido. Ao Guilherme Mota pela paciência.

Repensar = Reutilizar: O abandono como oportunidade

Fábrica Robinson: O instante na construção de um tempo provisório

Ao

Ano Europeu do Património Técnico e Industrial 2015

European Industrial and Technical Heritage Year 2015

RESUMO

Esta investigação procura mostrar/problematizar programas que questionem a reutilização de lugares, através de uma proposta de projeto provisório de arquitetura, no panorama do Património Industrial, num processo de revitalização. O intuito é procurar modelos/ações que possam responder às transformações, partindo do problema do abandono, dos espaços pós-industriais. O objetivo principal consiste em criar um processo de aproximação à problemática da reutilização cujo processo de elaboração de projeto encontra nas suas formas de produção e operação um discurso que faz a síntese entre prática artística, posição curatorial e arquitetura, na elaboração de um programa para um lugar revitalizando-o. O objeto deste estudo faz parte de uma investigação de pesquisa por projeto e encontra lugar no conjunto arquitetónico da Fábrica Robinson, em Portalegre, cuja apropriação inicial de parte do Convento de S. Francisco dá hoje lugar ao Espaço Robinson. O reconhecimento deste conjunto, como lugar de encontro entre um passado recente e um futuro pendente, marcou a proposta projetual. Proposta de projeto temporário cujo conceito estabelece a viabilidade de apropriação como forma de atuação provisória, subjacente ao ato de reutilizar, criando novos programas de ocupação, promovendo novas ideias e definições de património e assim devolvendo o significado às estruturas industriais vazias. O que preservar e como conservar pode demarcar a importância de salvaguarda deste património e a previsão da sua transmissão para o futuro, fixada pela ideia de preservação. A Fábrica Robinson e a revitalização urbana deste espaço configura, hoje, uma nova oportunidade para estes conjuntos arquitetónicos, e a importância da sua salvaguarda, na valorização do Património Industrial. O trabalho pretende demonstrar a ordem de relação entre programa e lugar no debate interdisciplinar e a hipótese de concretização projetual que preencha um vazio temporalmente suspenso.

PALAVRAS-CHAVE

Arquitetura, Indústria Corticeira Robinson, Intervenção efêmera, Oportunidade, Património Arqueológico-Industrial, Património Cultural, Reutilizar, Reativar

Repensar = Reutilizar: O abandono como oportunidade

Fábrica Robinson: O instante na construção de um tempo provisório

ABSTRACT

Rethinking = Reuse: The abandonment as opportunity

Robinson Factory: The instant in the construction of a provisory time

This research aims to show architectural programs that question the reuse of places in the context of industrial heritage, through an architectural design, in a revitalization process. The aim is to look to models / actions that, starting with the abandonment problem, may answer to the post-industrial spaces transformations. The main goal is to create an approximation process to the problem of reuse, whose project design process finds in its production and operations forms a symbiosis between artistic practice, curatorial approach and architecture, in the development of a program to revitalize a place. The object of this study is part of a research project / research by design concerning the architectural complex *Fábrica Robinson* located in Portalegre, whose original appropriation of part of *Convento de S. Francisco* is today occupied by *Espaço Robinson*. The acknowledgment of this complex as a space placed in-between a recent past and a pending future marked the design proposed. A temporary design proposal whose concept establishes the validity of the temporary action, underlying to the act of reuse, creating new occupation programs, promoting new ideas and heritage definitions and thus given back meaning to the empty industrial structures. What to preserve and how to save may mark the importance of safeguarding this heritage and the prediction of its transmission to the future, set by the idea of preservation. The *Fábrica Robinson* and the urban regeneration of this area sets itself as a new opportunity to safeguard these architectural ensembles and enhance the value of the industrial heritage. This study intend to show the relationship between the program and a vacant place, through a temporary proposal, supported by the interdisciplinary debate and the hypothesis of design implementation that completes a void temporarily suspended.

KEYWORDS

Architecture, Robinson Cork Factory, Ephemeral Intervention, Opportunity, Archaeological-Industrial Heritage, Cultural Heritage, Reuse, Restart

Repensar = Reutilizar: O abandono como oportunidade

Fábrica Robinson: O instante na construção de um tempo provisório

INTRODUÇÃO	01
Objeto	01
Fixação de conceitos	05
Pertinência do tema	09
Estrutura do trabalho	10
Metodologia	12
Estado do conhecimento	15
●	
1. SOBRE PROGRAMAS E A REUTILIZAÇÃO DE LUGARES	23
1.1 O valor patrimonial e o princípio de ideia de conservação	26
1.1.1 Espaços abandonados ou lembrança histórica?	26
1.1.2 Primeiros documentos sobre conservação patrimonial	27
1.2 Património urbano e o movimento de contracultura	32
1.2.1 Vazios urbanos e a ocupação de “novos” espaços	37
1.2.2 Contracultura e os vazios urbanos	42
1.2.3 De espaços alternativos a Instituições	43
1.3 Adaptive Reuse nas novas apropriações do património	47
1.4 Os “novos espaços” da contemporaneidade na reutilização de preexistências	56
1.4.1 Revitalizar um centro histórico. MUDE	59
1.4.2 Reinventar uma paisagem. HIGH LINE	63
1.4.3 Reabitar um território. NAOSHIMA	66
Imagens	71
●	

2. SOBRE Património Industrial	77
2.1 Património Industrial - Arqueologia Industrial	79
2.1.1 Técnicas e processos construtivos	83
2.2 Património Cultural	87
2.2.1 Memória e Identidade	89
2.2.2 Considerações para a preservação do Património Industrial	93
2.3 O Inventário como ferramenta a uso do Património	98
2.3.1 Porquê e para quê inventariar	98
2.3.2 A Ficha de Inventário como objeto de salvaguarda	99
2.4 Novos programas, novos territórios	101
2.4.1 Estudos de Caso	103
2.4.1.1 LxFactory: Enquadramento	104
2.4.1.1.1 LxFactory. Processo de Reutilização	109
2.4.1.2 SUPERKILEN: Enquadramento	112
2.4.1.2.1 SUPERKILEN. Processo de Reutilização	112
Imagens	117
3. FÁBRICA ROBINSON ESPAÇO E TEMPO	123
3.1 O PASSADO da Robinson	126
Cronograma – uma cronologia do passado Robinson	129
3.1.1 O Convento de S. Francisco	131
Imagens: o Passado - Convento	135
3.1.2 A Fábrica Robinson	141
Imagens: Processo produtivo aglomerado Branco	149

Repensar = Reutilizar: O abandono como oportunidade

Fábrica Robinson: O instante na construção de um tempo provisório

Imagens: Processo produtivo aglomerado Negro	155
Imagens: o Passado - Fábrica	163
3.2. O FUTURO da Robinson	169
Cronograma – uma cronologia do futuro Robinson	171
3.2.1 A Requalificação Urbana do Espaço Robinson	173
3.2.2 O Conjunto Arquitetônico da Fábrica Robinson	180
Imagens	193
3.3. A PRESENTE intervenção de projeto - O limite do tempo e do lugar	199
3.3.1 O fenômeno Guerrilla associado a ações temporárias	200
3.3.2 O efêmero como consagração de um espaço e um tempo	203
3.3.3 A possibilidade programática dos espaços	205
3.3.4 A reversibilidade de um lugar	208
3.3.5 Reflexão sobre os processos participativos	211
●	
4. INTERVENÇÃO DE PROJETO PROVISÓRIO	217
4.1 Ficha de Inventário: conjunto fabril Fábrica Robinson	219
4.2 Ação = Instalação ! Projeto provisório	222
4.2.1 #0 AÇÃO	225
4.2.1.1 Enunciado: “Amigos Robinson”	225
4.2.1.2 Proposta: “Objeto-contentor”	227
Imagens ROB #0 AÇÃO	229
4.2.2 #1 AÇÃO	235
4.2.2.1 Enunciado: “Você está aqui!”	209
4.2.2.2 Enunciado: Pavilhão em cortiça	235
Imagens ROB #1 AÇÃO	236

Repensar = Reutilizar: O abandono como oportunidade

Fábrica Robinson: O instante na construção de um tempo provisório

4.2.3 #2 AÇÃO	245
4.2.3.1 Enunciado: “Salão”	245
4.2.3.2 Proposta: Sala Polivalente	246
Imagens ROB #2 AÇÃO	249
4.2.4 #3 AÇÃO	255
4.2.4.1 Enunciado: “Entre culturas”	255
4.2.4.2 Proposta: proposta de parque público com hortas	258
Imagens ROB #3 AÇÃO	261
4.2.5 #4 AÇÃO	267
4.2.5.1 Enunciado: “O interior no exterior”	267
4.2.5.2 Proposta: Colagem de cartazes	268
Imagens ROB #4 AÇÃO	273
4.2.6 #5 AÇÃO	279
4.2.6.1 Enunciado: “Auditório (A) Máquina”	279
4.2.6.2 Proposta: “A Memória Luminosa”	280
Imagens ROB #5 AÇÃO	281

●	
CONCLUSÃO	287

●	
BIBLIOGRAFIA	295

●	
IMAGENS / FONTES	311

ANEXOS	325
I. Ficha de Inventário - Conjunto Arquitetónico Fábrica Robinson	283
Planta: Fig. I a	345
Planta: Fig. I b	347
Planta: Fig. I c	349
Planta: Fig. I d	351
Planta: Fig. I e	353
Planta: Fig. I f	355
Planta: Fig. I g	357
Planta: Fig. I h	359
Imagens	361
Fontes	367
II. Entrevista arquiteta Graça Correia - Projeto de Requalificação do Espaço Robinson	373

Repensar = Reutilizar: O abandono como oportunidade

Fábrica Robinson: O instante na construção de um tempo provisório

Joana Simões Vilhena de Carvalho

Tese apresentada à Universidade de Évora para obtenção do Grau de Doutor em Arquitetura. Especialidade: Arquitetura
Aprovada com Distinção e Louvor em provas públicas realizadas a 16 de dezembro de 2015

Orientadores:

Doutor João Gabriel Candeias Dias Soares, Professor Associado da Universidade de Évora

João Manuel Ribeiro Belo Rodeia, Professor Auxiliar da Universidade de Évora

Doutor Nuno Alexandre Coimbra Crespo, Investigador Auxiliar da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da
Universidade Nova de Lisboa

Júri:

Presidente:

Doutora Christine Thérèse Zurbach, Professora Associada c/ Agregação da Universidade de Évora

Vogais:

Doutor Nuno Grande,

Professor Auxiliar do Departamento de Arquitetura da Faculdade de Ciências e tecnologia da Universidade de Coimbra

Doutora Margarida Brito Alves,

Professora Auxiliar do Departamento de História de Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova
de Lisboa

Doutora Graça Correia Ragazzi,

Professora Auxiliar da Faculdade de Arquitetura do Porto

Doutora Helena Barranha,

Professora Auxiliar do Departamento de Engenharia Civil e Georrecursos do Instituto Superior Técnico

Doutora Ana Cardoso de Matos,

Professora Auxiliar c/ Agregação da Universidade de Évora

Évora, Fevereiro 2015

Instituto de Investigação e Formação Avançada